

PROGRAMA CURRICULAR
ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Estudos Tecnológicos - CERÂMICA IV
Docente responsável:	Professora Associada Virgínia Fróis
Respetiva carga letiva na UC:	
Outros Docentes:	Assistente Sérgio Vicente
Respetiva carga letiva na UC:	6 horas
ECTS:	6 ECTS

1. > Objectivos de Aprendizagem

- a) Saber utilizar os materiais cerâmicos de alta temperatura como meios para o desenvolvimento de um **projeto individual** e, sempre que possível, enquadrado na disciplina nuclear de projeto;
- b) Promover a experimentação das possibilidades expressivas da matéria e o desenvolvimento de linguagens próprias.
- c) Adquirir conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos na área de cerâmica, e desenvolver a capacidade de investigação destes domínios e a integração dos mesmos no processo criativo individual.
- d) Conhecer o campo da Cerâmica artística e as suas formulações ao longo da História das Artes Plásticas - Escultura.
- d) Articular adequadamente as componentes teórica e prática e desenvolver uma posição autocrítica e consciente perante o projeto cerâmico.

2. > Conteúdos Programáticos

1ª fase Introdução

- a) Iniciação aos materiais cerâmicos, as características físicas das matérias geológicas.
- b) Preparação de pastas e sua conformação.
- c) Revestimento, desenho, engobes e vidros.
- d) Fornos, enforna e cozedura de alta temperatura, eléctrico e a lenha.

2ª fase

Objetos modulares

- a) Desenvolvimento de um projeto artístico individual em alta temperatura, com base na modelação de modelos maciços e posterior realização de um ou dois moldes de gesso para seriação. Implicando: a definição do tema do projeto; pesquisa de referências artísticas e teóricas; realização de desenhos, fotografias, esboços, esbocetos ou maquetas; ensaios de revestimentos de alta temperatura e de tratamentos de superfície adequados aos projetos em desenvolvimento.
- b) Positivamente do molde por via líquida e por via plástica; um positivo com uma ou duas pastas coradas.
- c) Criação de um objecto ou conjunto, compondo a partir de diversos positivos seus e ou de colegas. Cortar, colar e vidrar.

Ou

Objetos de sombra (Montemor-o-Novo)

Visita à cidade e ao Castelo de Montemor-o-Novo. Observar os espaços e as formas arquitectónicas do local.

Desenvolver jogos formais criando relações entre a forma e o espaço natural ou arquitectónico. A observação, o desenho e o esboço devem ser a base que vai gerar as ideias para as pequenas peças que vão ser “abandonadas” na cidade.

3. > Metodologias de Ensino e Avaliação

A metodologia de ensino recorre ao ensino teórico e experimental. Será realizado no espaço da faculdade e no exterior, em saídas de campo e workshops em unidades artesanais ou industriais; as aulas poderão ser complementadas por especialistas convidados para o efeito (geólogos, arqueólogos, artistas, entre outros).

As avaliações são de três tipos: contínuas e periódicas (qualitativas), final (quantitativa). Na avaliação o aluno expõe perante a turma o estado do seu trabalho, fazendo acompanhar a sua exposição oral de um relatório escrito / gráfico (a entregar aos professores) que resume o percurso do seu trabalho nos níveis tecnológico/ conceptual.

Na apreciação das respostas aos exercícios constantes deste programa serão considerados três ordens de factores: a qualidade e originalidade da investigação; a sua aplicação plástica; e a capacidade de registo e análise dos resultados. O nível de integração e a frequência serão factores de ponderação em todo o processo.

Avaliações periódicas:

Data	Conteúdos
Entre 1 e 4 de Março	1ª Fase
Entre 16 e 20 de Maio	2ª Fase
Entre 1 e 3 de Junho	Todo o trabalho realizado e Relatório

4 — Bibliografia de Consulta

Técnica

ANDREWS, Tim, **Raku**, A&C Black, London, 1994 (FBAUL)

CHITI, Jorge Fernandez, **Diccionario de cerâmica**, Buenos Aires, Condorhuasi, 1985, (FBAUL)

COLBECK, John, **Materiais para el ceramista**, Barcelona, CEAC, 1989 (FBAUL)

DIAS, Aida Sousa, **A cerâmica de Rafael Bordalo Pinheiro**, Porto, Lello e irmão, 1987

FAGUNDES, Arlindo, **Manual prático de introdução à cerâmica**, Lisboa, Caminho, 1997

HAMER, Frank, **The potter's Dictionary of materials and techniques**, A&C Black, London, 1997

REIJNDERS, Anton, **The Ceramic Process – A Manual and Source of Inspiration for Ceramics Art and Design**, European Ceramic Work Center, A&C Black – London, University Of Pennsylvania Press, Philadelphia, 2005.

RHODES, Daniel , **Clay and Glazes**, Pitman, Londres, 1962.

RHODES, Daniel , **Hornos para Ceramistas**, ediciones CEAC, Barcelona, 1981(FBAUL)

ZAKIN, Richard, **Ceramics Mastering the Craft**, A&C Black, London, 1990 (FBAUL)

Artística

BROWN, Glen R. **500 Ceramic Sculptures: Contemporary Practice, Singular Works**, A Lark Ceramics Book, 2009

LAPA, Pedro, **Jorge Vieira**, IPM/Museu do Chiado, Lisboa, 1995 (FBAUL)

MECA, Palau, **Picasso Ceramista**, Ajuntament de Barcelona, Barcelona, 1982

PERRYMAN, Jane, **Naked Clay – Ceramic Without Glazes**, A&C Black, London, 2004

<http://www.infoceramica.com>

www.aic-iac.org

5 — Assistência aos alunos

O atendimento aos alunos carece de definição do horário do 2º semestre, mas será no gabinete de Cerâmica, por cima de laboratório de cerâmica, ou na sala 1.15B. A marcação deverá ser feitas com dois dias de antecedência por email:

sergio_vicente@fba.ul.pt